



EM GREVE POR 12,34%

Todos ao ato em SP hoje!

Manifestação vai exigir uma resposta séria do Cruesp

Hoje acontece a manifestação unificada do Fórum das Seis para pressionar os reitores a falarem sério na reunião de negociação marcada na sede do Cruesp, em São Paulo. A caravana da Unicamp sai às 10 horas e engrossaremos o ato para exigir o índice de 12,34% (inflação+reposição de parte das perdas históricas). Só a inflação pelo IPC-Fipe de maio do ano passado até abril deste ano é de 10,03% (este é o índice que vem sendo usado pelo Cruesp há anos).

Cadê o reitor do diálogo?

Mas ao invés de negociar os reitores enrolam. E Tadeu (presidente do Cruesp) joga para a plateia que está disposto ao diálogo, mas até agora não compareceu nenhuma reunião de negociação com os estudantes que ocupam a reitoria desde o dia 10 de maio e ingressou com medida judicial contra os protestos decorrentes de suas decisões e negligências. O “diálogo” estabelecido até agora pelo reitor foi afirmar intransigentemente que não tem dinheiro enquanto segue descumprindo decisão do Supremo Tribunal Federal e pagando supersalários e duplas matrículas, e judicializando os movimentos de trabalhadores e estudantes, o que configura prática antissindical.

AGENDA

30 de maio (hoje)

8h30 – Reunião para organizar ida a SP e visitar às unidades, e reuniões de unidades
9h30 – Oficina de cartazes (no CB)
10h – Saída da caravana do STU para SP (na BC com passagem pela FI)
13h - Ato unificado em São Paulo
15h – Reunião de negociação Cruesp/Fórum das Seis

31 de maio (terça)

8h30 – Reuniões de unidade
10h – Debate sobre Democracia Racial
12h – Almoço cultural
14h – Assembleia (no CB)

SOLIDARIEDADE

Em defesa do Sintusp

No último dia 25 o Coordenador de Administração Geral da Universidade de São Paulo, Rudinei Toneto Júnior, voltou a notificar a diretoria do Sintusp para que seja desocupada a sede que a entidade ocupa há mais de 20 anos. A Adusp aprovou em assembleia moção contra o despejo do Sintusp e a ameaça de corte de ponto dos trabalhadores daquela Universidade que aderiram à greve unificada. E o DCE Livre da USP também manifestou repúdio à tentativa de despejo do sindicato. O STU se soma a esta luta e à defesa do Sintusp. Não passarão!

Colóquio discute educação infantil amanhã às 19h

Acontece nesta terça-feira (31) o V Colóquio Educação infantil: (re)pensando os projetos políticos de nação forjados pela Base Nacional Curricular Comum. O evento terá a presença das educadoras e especialistas Lisete Arelaro (USP), Márcia Anacleto (Prefeitura de Campinas) e Solange Estanislau dos Santos (UFAL). A atividade acontece no salão Nobre da FE e é necessário fazer inscrição pelo site <www.fe.unicamp.br> até às 18h de hoje. A iniciativa é do Grupo de Estudos e Pesquisa em Educação e Diferenciação Sócio-Cultural (Gepedisc/FE-Unicamp) Linha Culturas Infantis.

Unicamp obtém liminar informando inverdades ao Judiciário

No último dia 23 a segunda vara da Fazenda Pública de Campinas concedeu à Unicamp liminar ameaçando o DCE e o STU de multas caso haja “fechamento” de espaços da Universidade. Em primeiro lugar é importante ressaltar que mais uma vez, como na greve de 2014, a Universidade induziu o Judiciário ao erro informando que as pessoas estariam sendo impedidas de entrar nos locais de trabalho. O movimento grevista da Unicamp, o STU e o DCE em nenhum momento impediram a entrada de quem quer que seja em nenhum prédio da Universidade. Os trabalhadores da DGA e DGRH estão conscientes, respeitam e reconhecem a luta coletiva e aderiram à greve em defesa do reajuste, da isonomia e dos direitos de todos. O que a reitoria está fazendo é uma pressão ilegal contra esses servidores e demais grevistas da Universidade, que será notificada ao Ministério Público do Trabalho porque desrespeita o Acordo Coletivo sobre Assédio Moral assinado em 2007 e atualizado no ano passado. O assédio moral e a criminalização da luta não passarão!

FORUM

das seis

STU
Sintusp
Sinteps
Sintunesp
Adusp - S. Sind.
Adunesp - S. Sind.
Adunicamp - S. Sind.

DCE da Unicamp, DCE-Livre da USP e Representação estudantil da Unesp

CRESCCE A GREVE!

Nem arrocho, nem desmonte! Vamos defender a universidade pública e os nossos direitos! Movimento se amplia entre os três segmentos e escancara a subserviência dos reitores ao governo do Estado

A greve já é uma realidade nas três universidades estaduais paulistas. Estão parados, por tempo indeterminado, os servidores técnico-administrativos da USP e da Unicamp. Professores da USP aprovaram a greve para início em 30/5. Na Unicamp, os docentes já pararam por dois dias e aprovaram nova paralisação para os dias 30 e 31/5 e 1º/6, com nova assembleia neste dia. Na Unesp, em boa parte dos campi estão ocorrendo paralisações parciais entre servidores docentes e técnico-administrativos, inclusive no dia 30/5, com muitas caravanas agendadas para o ato. Entre os estudantes, o movimento cresce de forma avassaladora, com assembleias se sucedendo nas três universidades e muitos cursos e faculdades já parados.

A tentativa dos reitores de nos impor o arrocho salarial, com a “oferta” dos 3%, esbarra na resistência da comunidade. Na Unesp, o Conselho Universitário, após acirradas discussões, rejeitou a tentativa do reitor Durigan de fazer com que o colegiado votasse qual deveria ser o reajuste e optasse por uma das seguintes propostas: (a) 3% + corte do vale alimentação ou (b) zero% e nenhum corte. O CO manifestou-se por reiterar que é responsabilidade dele (reitor) estabelecer o índice de reajuste da data-base, com os outros reitores, na mesa de negociação entre o Fórum das Seis e o Cruesp. Na USP, o Conselho Universitário submeteu-se às diretrizes do reitor Zago e “aprovou” um reajuste de 3% para docentes e técnico-administrativos.

A proposta de 3% representa um arrocho salarial muito grande. Se compararmos a situação atual com a de 2014, veremos que os 3% de agora têm praticamente o mesmo impacto que o zero% daquele ano. Isso porque a inflação, que estava na casa dos 7% em 2014, agora está em torno de 10%. Nos dois casos, estaríamos tendo uma perda de cerca de 7% do poder aquisitivo dos nossos salários, e isto sem levarmos em conta que o vale alimentação não foi reajustado. Assim, se considerarmos como nossos proventos o salário bruto + VA, a perda é ainda maior!

Mas não é só o arrocho que causa indignação na comunidade. Estamos dizendo NÃO à política de desmonte que se abate sobre as instituições – demissões incentivadas, não contratações, fechamento de setores, suspensão das carreiras, ameaças de cortes de direitos e retrocessos, insuficiência das políticas de permanência estudantil. A situação fica a cada dia mais clara: omissos nos últimos anos, quando apoiaram a política de expansão sem verbas perenes, imposta pelo governo estadual, os reitores querem, agora, despejar a conta da crise de financiamento das estaduais paulistas nos trabalhadores e estudantes. Não vamos aceitar! Continuaremos lutando por mais recursos para a universidade pública! Cabe aos reitores fazerem o mesmo! No quadro, veja como as universidades cresceram nos últimos anos, sem que o quadro de servidores se ampliasse adequadamente.

Universidades estaduais paulistas: indicadores de 1995 a 2015

	UNESP			UNICAMP			USP		
	1995	2015	Variação	1995	2015	Variação	1995	2015	Variação
Docentes	3.497	3.826	9,4%	2.259	1.867	-17,4%	5.056	5.982	18,3%
Técnico-administrativos	7.918	6.782	-14,3%	8.681	8.404	-3,2%	15.105	15.467	2,4%
Cursos de graduação	80	155	93,8%	44	66	50,0%	132	279	111,4%
Vagas em graduação / Vestibular	4.311	7.620	76,8%	1.990	3.320	66,8%	6.902	11.057	60,2%
Alunos matriculados / graduação	19.618	38.659	97,1%	9.992	19.001	90,2%	33.479	58.828	75,7%
Cursos de pós-graduação	125	255	104,0%	85	145	70,6%	476	672	41,2%
. Mestrado	71	143	101,4%	46	75	63,0%	257	351	36,6%
. Doutorado	54	112	107,4%	39	70	79,5%	219	321	46,6%
Alunos matriculados / pós-graduação	6.824	17.923	162,6%	8.771	15.651	78,4%	19.683	36.819	87,1%
. Mestrado	3.395	7.212	112,4%	3.830	5.327	39,1%	8.024	13.981	74,2%
. Doutorado	1.382	6.329	358,0%	2.996	6.359	112,2%	6.060	16.003	164,1%
. Especiais	2.047	4.382	114,1%	1.945	3.965	103,9%	5.599	6.835	22,1%
Titulos outorgados (total)	581	3.145	441,3%	1.044	2.341	124,2%	2.643	6.682	152,8%
. Mestrado	433	2.020	366,5%	724	1.348	86,2%	1.584	3.743	136,3%
. Doutorado	148	1.125	660,1%	320	993	201,3%	1.059	2.939	177,5%

Fonte:
Cruesp e
Anuários
Estatísticos da
Unesp,
Unicamp
e USP

TODOS AO ATO UNIFICADO DE 30/5

Concentração no MASP, a partir das 12h. Passeata até a sede do Cruesp, para acompanhar a negociação.